Quarta-Feira, 13 de Agosto de 2025

Fraude bilionária: INSS abre investigação interna contra 12 entidades

Prazo para conclusão do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) é de 180 dias

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) determinou a abertura de investigação interna contra **12** entidades suspeitas de desviarem recursos de aposentados e pensionistas.

As portarias que autorizam a apuração foram assinadas pelo corregedor-geral substituto do INSS, **José Alberto de Medeiros Landim**, e publicadas na edição de segunda-feira (5) do Diário Oficial da União (DOU).

O prazo para conclusão do Processo Administrativo de Responsabilização (PAR) é de **180 dias**.

Segundo a Polícia Federal (PF) e a Controladoria-Geral da União (CGU), sindicatos e entidades associativas teriam cobrado indevidamente de aposentados e pensionistas cerca de **R$ 6,3 bilhões** entre 2019 e 2024.

O escândalo levou às quedas do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, e do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi.

Entidades na mira do INSS

Entre as entidades alvo da investigação interna do INSS estão:

- Associação no Brasil de Aposentados e Pensionistas da Previdência Social (APBRASIL);
- Associação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas e Idosos (ASBRAPI);
- Confederação Brasileira dos Trabalhadores da Pesca e Aquicultura (CBPA);
- Associação de Suporte Assistencial e Beneficente para Aposentados Servidores e Pensionistas do Brasil (ASABASP);
- Centro de Estudos dos Benefícios dos Aposentados e Pensionistas (CEBAP);
- Caixa de Assistência aos Aposentados e Pensionistas (CAAP);
- Associação dos Aposentados e Pensionistas dos Regimes Geral da Previdência Social (AAPS);
- Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (AAPB);
- AAPN Benefícios – AAPEN (ABSP);
- União Nacional de Auxílio aos Servidores Públicos (UNASPUB);
- Associação de Aposentados Mutualista para Benefícios Coletivos (AMBEC);
- Associação de Proteção e Defesa dos Direitos dos Aposentados e Pensionistas – APDAP PREV (ACOLHER).

Ressarcimento a vítimas

Em entrevista à **CNN** na segunda-feira, o novo presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, afirmou que ainda está em estudo a fonte de recursos para ressarcir os beneficiários prejudicados pelo esquema de fraudes na instituição.

“Isso está sendo estudado, por onde vem. O que a gente podia fazer para acelerar o processo de reparação do dano está sendo feito”, disse Waller.

O presidente da autarquia garantiu, porém, que o ressarcimento será feito de forma “rápida” e “sem burocracia”.

Como mostrou a **CNN**, o governo federal anunciou a criação de um canal específico para que aposentados e pensionistas que sofreram descontos indevidos possam solicitar o ressarcimento diretamente.

A medida faz parte de um plano de ressarcimento desenvolvido pelo INSS, com o apoio da Advocacia-Geral da União (AGU) e do Dataprev.

Lucas Schroederda CNN , São Paulo